

STARPRIDE MAX

Solução concentrada (SL) contendo 200 g/L ou 17,6 % (p/p) de acetamipride

Autorização de Comércio Paralelo nº 0164 concedida pela DGAV

Inseticida sistêmico para diversas culturas

CARACTERÍSTICAS E MODO DE AÇÃO

STARPRIDE MAX é um inseticida sistêmico pertencente ao grupo químico dos neonicotinóides, com modo de ação por contacto e ingestão. Atua no sistema nervoso como antagonista do recetor nicotínico da acetilcolina (nAChR). Classificação do modo de ação (MoA) de acordo com IRAC: **Sub-grupo 4A**.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Praga	Doses	Vol. Calda (L/ha)	Recomendações	I.S. (dias)
Batateira	Escaravelho-da-batateira (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>)	100-150 mL/ha	300-600	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até maturação dos tubérculos (BBCH 10-89). Máx. 2 aplicações, com 7 dias de intervalo.	7
	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i>)	200 mL/ha			
Beringela (ar livre)	Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	200 mL/ha	500-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita (BBCH 10-89). Máx. 2 aplicações, com 20 dias de intervalo.	7
	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i>)	200-250 mL/ha			
	Moscas-brancas (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	350-500 mL/ha			
Beringela (estufa)	Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	20 mL/hL (máx. 200 mL/ha)	500-1000		3
	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	20-25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)			
	Moscas-brancas (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	35-50 mL/hL (máx. 500 mL/ha)			
Tomateiro (estufa)	Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	20 mL/hL (máx. 200 mL/ha)	500-1000		3
	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	20-25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)			
Tomateiro (ar livre)	Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	200 mL/ha	500-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até ao início da floração (BBCH 10-59) e do fim da floração até à colheita (BBCH 70-89). <u>Não aplicar durante a floração</u> . Máx. 1 tratamento para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural.	7
	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i>)	200-250 mL/ha			
	Moscas-brancas (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	325 mL/ha			
Pimenteiro (ar livre)	Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	150 mL/ha	500-1000		7
	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i>)				
Couve-brócolo, couve-flor, couve-repolho, couve-coração, couve-roxa, couve-lombarda	Afídeo-da-couve (<i>Brevicoryne brassicae</i>)	175-250 mL/ha	500-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita (BBCH 10-49). Máx. 1 tratamento para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural.	14
	Traça-da-couve (<i>Plutella xylostella</i>)	250-350 mL/ha			

Cultura	Praga	Doses	Vol. Calda (L/ha)	Recomendações	I.S. (dias)
Laranja, lima, limoeiro, toranja, tangerina (inclui clementina e híbridos)	Afídeos (<i>Aphis spiraecola</i> , <i>A. gossypii</i>)	25 mL/hL (máx. 350 mL/ha)	1000-1400	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento dos rebentos até ao início da floração (BBCH 31-61). Dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens. <u>Não aplicar durante a floração</u> . Máx. 2 aplicações com 30 dias de intervalo.	14
	Mineira-das-folhas-dos-rebentos (<i>Phyllocnistis citrella</i>)	35-50 mL/hL (máx. 700 mL/ha)			
Laranja, toranja	Cochonilha-algodão (<i>Planococcus citri</i>)	50-70 mL/hL (máx. 1,5 L/ha)	2000-3000	Aplicar ao aparecimento das 1 ^{as} formas móveis desde o início do desenvolvimento dos frutos até à colheita (BBCH 71-89). <u>Não aplicar durante a floração</u> . Máx. 2 aplicações com 30 dias de intervalo.	60
Lima, limoeiro, tangerina (inclui clementina e híbridos)	Cochonilha-pinta-vermelha (<i>Aonidiella aurantii</i>)				30
Macieira, pereira	Afídeo-cinzento (<i>Dysaphis plantaginea</i> (M), <i>D. pyri</i> (P))	25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até ao início da floração (BBCH 10-59) e do final da floração até à maturação (BBCH 70-81). <u>Não aplicar durante a floração</u> . Máx. 2 aplicações com 60 dias de intervalo, para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural.	21
	Afídeo-verde-da-macieira (<i>Aphis pomi</i>)				
	Bichado-da-fruta (<i>Cydia pomonella</i>)				
	Hoplocampa-da-pereira (<i>Hoplocampa brevis</i>)				
	Lagartas-mineiras (<i>Stigmella malella</i> , <i>Leucoptera malifoliella</i> , <i>Lyonetia clerkella</i> , <i>Phyllonorycter</i> spp.)				
Ameixeira	Afídeos (<i>Hyalopterus pruni</i> , <i>Myzus persicae</i> , <i>Brachycaudus</i> spp.)	25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, desde o fim da floração até à colheita (BBCH 69-89). Máx. 2 aplicações, com 20 dias de intervalo.	14
Cerejeira	Afídeo-da-cerejeira (<i>Myzus cerasi</i>)	15-25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até ao fim da floração (BBCH 10-69). Máx. 2 aplicações com 14 dias de intervalo, para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural.	3
	Mosca-da-cereja (<i>Rhagoletis cerasi</i>)	25-35 mL/hL (máx. 350 mL/ha)		Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento dos frutos até à colheita (BBCH 71-89). Máx. 2 aplicações com 14 dias de intervalo, para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural.	
Damasqueiro, pessegueiro (inclui nectarina)	Afídeos-farinheiros (<i>H. pruni</i> , <i>Hyalopterus amygdali</i>)	20 mL/hL (máx. 200 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, a partir do final da floração (BBCH>69). <u>Não aplicar durante a floração</u> . Máx. 1 tratamento para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural.	21
	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)				
	Afídeo-negro-do-pessegueiro (<i>Brachycaudus persicae</i>)				
Pessegueiro (inclui nectarina)	Tripe (<i>Thrips meridionalis</i>)				
	Traça-oriental-do-pessegueiro (<i>Grapholita molesta</i>)				
Videira (uva de mesa e de vinificação)	Cicadélido-da-flavescência-dourada (<i>Scaphoideus titanus</i>) Cicadela-da-vinha (<i>Empoasca vitis</i>)	25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)	200-1000	Tratar em presença da praga, a partir da fase da emergência da inflorescência. Máx. 1 tratamento para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural. Para volumes de calda de 200-300 L/ha, usar bicos de redução do arrastamento da calda.	21

Cultura	Praga	Doses	Vol. Calda (L/ha)	Recomendações	I.S. (dias)
Oliveira (azeitona para azeite)	Traça-da-oliveira (<i>Prays oleae</i>)	50 mL/hL (máx. 500 mL/ha)	500-1000	Tratar ao aparecimento da praga a partir do estado de 50 % das folhas abertas (BBCH >65). Máx. 2 aplicações com 14 dias de intervalo, para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural.	7
Oliveira (azeitona de mesa)		45 mL/hL (máx. 450 mL/ha)			28
Oliveira (azeitona para azeite)	Mosca-da-azeitona (<i>Bactrocera oleae</i>)	25-50 mL/hL (máx. 500 mL/ha)	500-1000	Tratar ao aparecimento da praga, com o fruto a 50% do tamanho e caroço a iniciar a lenhificação (BBCH >75). Máx. 2 aplicações com 14 dias de intervalo, para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural.	7
Oliveira (azeitona de mesa)		25-45 mL/hL (máx. 450 mL/ha)			28

No máximo 1 ou 2 aplicações, de acordo com as culturas, para o conjunto das pragas por cultura e ciclo cultural.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não efetuar mais do que 2 aplicações com este ou outro neonicotinóide por cultura. Não aplicar durante a floração de culturas polinizadas por insetos.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Culturas baixas: Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, espreitando as doses indicadas.

Culturas arbustivas e arbóreas: Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H302 Nocivo por ingestão. **H361d** Suspeito de afetar o nascituro. **H410** Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P102 Manter fora do alcance das crianças. **P201** Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. **P270** Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. **P280** Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial. **P308+P313** EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico. **P391** Recolher o produto derramado. **P405** Armazenar em local fechado à chave. **P501a** Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido. **EUH401** para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente respeitar as instruções de utilização.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. **SPe3** Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.

SPo5 Arejar bem os locais tratados até à secagem do pulverizado, antes de neles voltar a entrar.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. **SPoPT6** Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Tel. 800 250 250

UFI: C220-Y02W-V00E-PG2S

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares. Não armazenar a temperaturas >40°C. Proteger do gelo.

EMBALAGENS

Embalagens de 50 mL, 1 L e 5 L.

ATENÇÃO

